

Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

CN Paraguaçu Paulista

Protocolo Data/Hora
24.992 14/03/2018 15:27:56
Responsável: *my*

REQUERIMENTO Nº 031/2018-SO

Requer informações sobre participação do município nas reuniões do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista.

Excelentíssimo Senhor
IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística
Paraguaçu Paulista (SP)

Os Vereadores que a este subscrevem, nos termos regimentais, **REQUEREM** à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Almira Ribas Garms, as seguintes informações relativas à participação do município nas reuniões do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista:

- 1-) Em quantas reuniões do consórcio Vossa Excelência participou no ano de 2017? Informar as datas.
- 2-) Em algum momento o sr. Carlos Ubiratam foi autorizado a representar o município de Paraguaçu Paulista nas reuniões do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista?
Caso positivo:
 - 3.1) Qual o motivo justificado?
 - 3.2) Qual o poder a ele conferido para essa participação?
 - 3.3) Há ato administrativo dispondo sobre essa autorização? Fornecer cópia.Caso negativo:
 - 3.4) Qual o intuito da participação desse senhor nas reuniões do Consórcio?
- 3-) O sr. Carlos Ubiratam Garms ocupa ou ocupou algum cargo ou, ainda, possui alguma atuação junto à administração municipal? Qual?

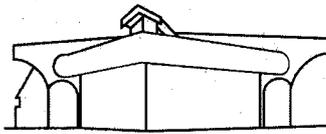
JUSTIFICATIVA

Temos acompanhado notícias, veiculadas em jornais e sites de notícias de Paraguaçu e região, sobre a participação de nossa cidade junto ao Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista, cuja autorização legislativa ocorreu em 2017. Na semana passada tivemos conhecimento sobre a assinatura do estatuto do Consórcio, ocorrido no último dia 6 de março.

Porém, o que nos chama a atenção é que em algumas reuniões ocorridas anteriormente à assinatura do estatuto, entre prefeitos das cidades

Plenário "Vereador Oscar Porfírio Neto"

Rua Guerino Matheus, 205 - Fone/Fax (18) 3361-1047 - CEP 19700-000 - Paraguaçu Paulista (SP)



Palácio Legislativo Água Grande

Câmara Municipal

Estância Turística de Paraguaçu Paulista

participantes, nossa cidade não parece ter sido representada pela sra. Prefeita e sim, pelo sr. Carlos Ubiratam Garms.

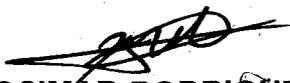
Essas informações e fotos das reuniões constam de matérias publicadas pela Prudenco (<http://prudenco.com.br/noticia.php?n=MjYwNg%3D%3D>) e também pelo O Imparcial (<http://www.imparcial.com.br/noticias/estudo-aponta-melhor-área-para-aterro-em-rancharia,16768>).

Na matéria do O Imparcial, o sr. Carlos Ubiratam é inclusive citado como “chefe de gabinete de Paraguaçu Paulista”, como se pode observar:

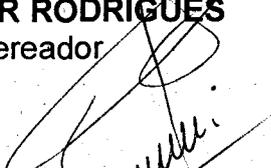
O chefe de gabinete de Paraguaçu Paulista, Carlos Ubiratan Garms, listou os resultados e também apresentou a análise estratégica, no qual mostrou que quanto à força do projeto, pode ser dito o trabalho em conjunto e o custo compartilhado, e nas oportunidades, está a chance de receber dinheiro do Estado e da União, além de ser um potencial para futuro gerador de coleta seletiva e geração de energia. “Por outro lado, temos a ameaça, que se dá pelo ataque da privatização, que abaixará preços, de forma momentânea, para inibir e a demora nas licenças. Ademais a fraqueza, advinda da falta de corpo técnico e não aprovação dos Legislativos locais”, pontua.

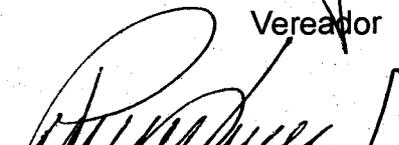
Por esse motivo, necessário se faz as informações ora requeridas para podermos entender o assunto.

Palácio Legislativo Água Grande, 13 de março de 2018.


JOSIMAR RODRIGUES
Vereador

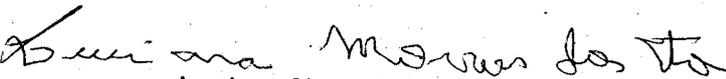

SÉRGIO DONIZETE FERREIRA
Vereador


JOSÉ ROBERTO BAPTISTA JUNIOR
Vereador


REINALDO MORAES DOS SANTOS
Vereador


IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO
Vereador


VITOR BINI TEODORO
Vereador


Luciana Moraes dos Santos
Vereadora

Plenário “Vereador Oscar Porfírio Neto”

Rua Guerino Matheus, 205 – Fone/Fax (18) 3361-1047 – CEP 19700-000 – Paraguaçu Paulista (SP)

Notícias

- Limpeza Pública
- Manutenção Pública
- Geral
- Manutenção
- Recapeamento asfáltico
- Arquivo de Notícias

Resumo das notícias

REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE UM CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO OESTE PAULISTA

22/11/2017



A Prudenco – Companhia Prudentina de desenvolvimento, esteve presente no prédio da Prudenprev em reunião na tarde do dia 20 de Novembro, pautada sobre o projeto do consórcio intermunicipal de resíduos sólidos.

Mas o que é um consórcio intermunicipal? Consórcios intermunicipais são parcerias entre municípios para a realização de ações conjuntas, incrementando a qualidade dos serviços públicos prestados à população.

A Prudenco vê que a implantação de um consórcio intermunicipal objetivando a destinação final dos resíduos sólidos urbanos como uma solução conjunta e uma alternativa mais econômica à implantação de um aterro sanitário para cada município, melhorando assim o descarte do lixo e reduzindo os custos de operação e manutenção com o aterro.

Dentre os fatores levados em consideração para o incentivo à implantação de um consórcio intermunicipal de aterros sanitário, destacam-se:

Melhoria na qualidade da operação dos aterros, evitando que se tornem lixões e gerem desperdício do dinheiro público investido na sua implantação;

Menor número de áreas utilizadas como aterros sanitários (possíveis focos de contaminação quando má operados);

Ganhos de escala de operação e rateio dos custos administrativos e operacionais;

Otimização do uso de máquinas e equipamentos no aterro;

Maior disponibilidade de recursos para proteção ambiental;

Maior representatividade na solução de problemas locais;

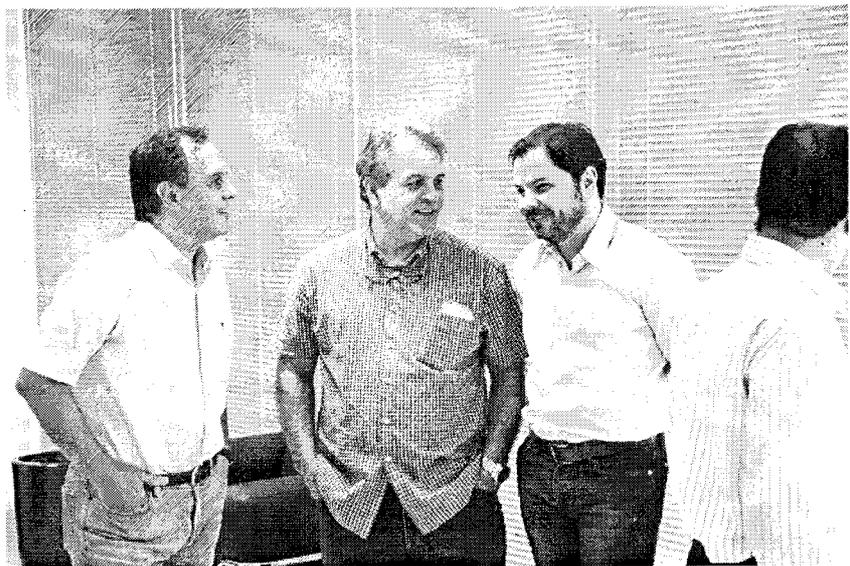
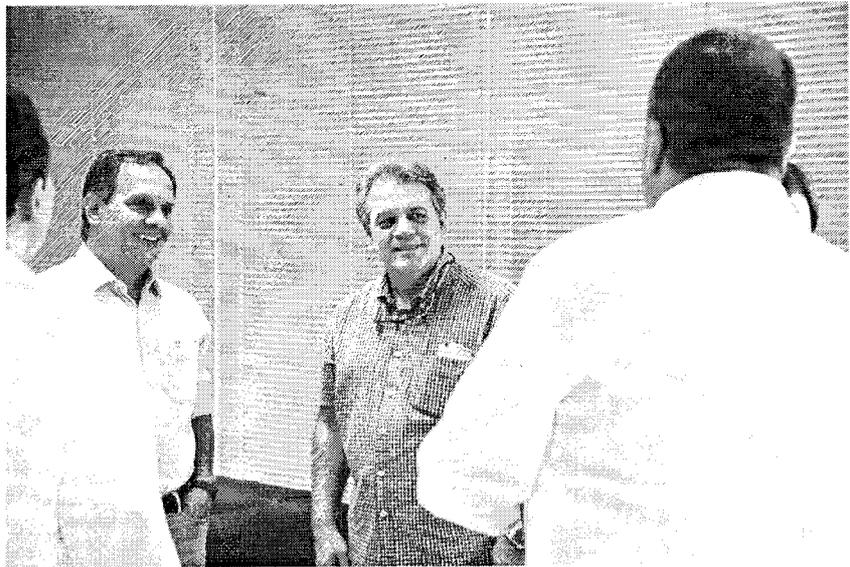
Economia dos municípios, que através do consórcio municipal não precisarão

terceirizar o serviço de descarte final do lixo coletado;
E muito mais!

Na reunião estiveram presentes Prefeitos das cidades da região e autoridades interessadas. A banca de discussão foi composta pelo Diretor Presidente da Prudenco Mateus Martins Godoi, Prefeito Nelson Bugalho, Carlos Ubiratan Garms de Paraguaçu Paulista, Prefeito de Rancheira Alberto César Centeio de Araújo e assessorando os estudos de viabilidade o economista Adriano Machado, todos a disposição em caso de dúvidas.

A reunião teve como foco apresentação dos principais pontos estratégicos e econômicos do projeto para as prefeituras, abrindo oportunidade para os municípios interessados aderirem ao consórcio.

Confira um pouquinho da reunião em imagens!



REGIÃO

Estudo aponta melhor área para aterro em Rancharia

© 21/11/2017 10:56:55 | THIAGO MORELLO - Da Redação

Compartilhe

[f\(https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http%3A%2F%2Fimparcial.com.br%2Fnoticias%2Festudo-aponta-melhor-area-para-at](https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=http%3A%2F%2Fimparcial.com.br%2Fnoticias%2Festudo-aponta-melhor-area-para-at)

Os desdobramentos a respeito da criação do Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Oeste Paulista, que visa à idealização de um aterro sanitário coletivo para cidades da região, ganha mais um capítulo e avança para a conclusão. Desta vez, junto ao município de Quatá, Rancharia foi tida como uma das cidades em opção de escolha para a implantação do projeto. Pelo menos é o que indica o estudo técnico feito pela comissão organizadora, de acordo com o baricentro, que indicou a melhor localização para a realização e montagem do aterro. Em reunião realizada ontem, na sede da Prudenprev (Sistema de Previdência Municipal de Presidente Prudente), foram apresentadas as análises técnicas do estudo, que também revelou um orçamento inicial de R\$ 3 milhões, necessário para dar o pontapé inicial.

Durante a ocasião, ficou claro que Rancharia deve ser escolhida como o local-sede para a implantação do aterro sanitário, uma vez que o município já assinou e concordou com a participação, diferentemente de Quatá. No entanto, em contrapartida, quem vai verificar essa possibilidade é a Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), que vai auxiliar na pesquisa pela área ideal, bem como as questões de licenciamento. É válido lembrar que tal perímetro foi indicado pela pesquisa como o melhor, a julgar pela distância média entre os 38 municípios incluídos no estudo, principalmente Marília, Paraguaçu Paulista e Presidente Prudente, que já confirmaram participação. Uma vez que elas desistam, tudo muda.

Assim como já foi noticiado por este diário, dez municípios já haviam concordado em entrar no consórcio. Um deles é a própria cidade de Rancharia, relatada como a melhor escolha para implantação. Sobre a ideia, o prefeito Alberto César Centeio de Araújo (PSDB), Iéia, enfatizou: “Aceito, desde que a área tenha licenciamento”. Interessado no projeto, ele ainda relata quanto à preocupação para início imediato da operacionalização, pensando na economicidade, pois, para 2018, por exemplo, possui “um orçamento de R\$ 80 milhões e R\$ 3 milhões já estão destinados aos gastos que envolvem as questões dos resíduos sólidos”.

Mas, mesmo que haja pressa, a data para início da implantação ainda não está definida. Contudo, ainda na reunião, o prefeito de Prudente, Nelson Roberto Bugalho (PTB), que representa o município - membro da comissão -, impôs que em meio à apresentação técnica, os municípios envolvidos têm até janeiro de 2018 para confirmar a participação ou não. “Isso feito e os estudos comprovando que Rancharia possui uma área adequada, o processo inicial será começado, isto é, com os R\$ 3 milhões necessários, haverá a compra da área e a montagem da assessoria jurídica”, explica. Ainda de acordo com ele, tendo tudo isso em mãos, a prioridade é conseguir o EIA (Estudo de Impacto Ambiental) e seu respectivo Rima (Relatório de Impacto Ambiental).

Para o secretário do Meio Ambiente de Prudente, Wilson Portella Rodrigues, que ajudou na análise feita pela comissão, a

ideia de se ter um aterro sanitário coletivo, ambientalmente falando, é a saída essencial para a resolução de problemas com a natureza e, financeiramente falando, é a solução exata, pensando em municípios menores que não teriam a condição de criar seu próprio local sozinho.

Ainda de acordo com Bugalho, neste momento, os dez municípios que assinaram o contrato estão na quarta etapa de nove que existem, que é a aprovação do projeto de lei, levando em conta a participação, pelo Poder Legislativo de cada cidade. “Em Prudente já está aprovado há quase duas semanas”. No caso de Rancharia, cidade que possivelmente será a sede, Iéia diz que o PL já está previsto para ser analisado nas próximas sessões da Câmara Municipal.

Os municípios que estão compondo o consórcio são: Álvares Machado, Caiabu, Emilianópolis, Marília, Martinópolis, Paraguaçu Paulista, Presidente Bernardes, Prudente, Rancharia e Santo Anastácio.

Resultados

O estudo técnico apresentado na reunião foi feito pelos municípios de Marília, Paraguaçu Paulista e Presidente Prudente, representado pela Prudento (Companhia Prudentina de Desenvolvimento). Baseado em um cenário conservador, o resultado mostrou que as cidades que fizerem parte o consórcio poderão ter uma economia média de 47%, nos custos de transporte e tratamento. Idealizado para ter 25 anos de vida, ao longo de sua estruturação, o aterro sanitário prevê um custo de R\$ 20.506.674,00 para ser implantado. A operacionalização também será feita 100% pelo consórcio.

O chefe de gabinete de Paraguaçu Paulista, Carlos Ubiratan Garms, listou os resultados e também apresentou a análise estratégica, no qual mostrou que quanto à força do projeto, pode ser dito o trabalho em conjunto e o custo compartilhado, e nas oportunidades, está a chance de receber dinheiro do Estado e da União, além de ser um potencial para futuro gerador de coleta seletiva e geração de energia. “Por outro lado, temos a ameaça, que se dá pelo ataque da privatização, que abaixará preços, de forma momentânea, para inibir e a demora nas licenças. Ademais a fraqueza, advinda da falta de corpo técnico e não aprovação dos Legislativos locais”, pontua.

SAIBA MAIS

Entre os municípios que compõem o estudo, levando em conta os dez que já assinaram o contrato e os outros 28 convidados, estão: Álvares Machado; Anhumas; Assis; Borá; Caiabu; Campos Novos Paulista; Cândido Mota; Cruzália; Echaporã; Emilianópolis; Florínea; Ibirarema; Iepê; Indiana; João Ramalho; Lutécia; Maracá; Marília; Martinópolis; Nantes; Ocaçu; Oriente; Oscar Bressane; Palmital; Paraguaçu Paulista; Pedrinhas Paulista; Pirapozinho; Platina; Pompéia; Presidente Bernardes; Presidente Prudente; Quatá; Quintana; Rancharia; Regente Feijó; Santo Anastácio; Taciba; Tarumã. De acordo com a comissão, oito estiveram presentes, entre prefeitos ou representantes.

NÚMEROS

R\$ 20.506.674,00

é o valor médio do orçamento total, para implantação do aterro sanitário

R\$ 3 milhões

é o investimento inicial, visando à compra da área e assessoria jurídica

47%

é a economia média prevista para cada município

10

idades já assinaram o contrato para participação

